



**SINDICATO DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA
DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE BAURU,
ARAÇATUBA, BOTUCATU, PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO**



POR QUÊ A PRIVATIZAÇÃO NÃO É A SOLUÇÃO?

1. A ECT representa um patrimônio econômico e histórico do Brasil. São mais de 350 anos de história, três séculos fomentando a comunicação em nosso país. Vender os Correios não é uma afronta apenas à soberania nacional, mas à história de nossa nação.
2. O Correio é a única empresa nacional e internacional presente no Brasil e que tem capacidade de atender todos os 5.570 municípios. A privatização tem, como principal fundamento, economia e fechamento de unidades deficitárias. Isso pode significar uma piora significativa do serviço postal para muitas cidades e regiões.
3. A empresa pública que mais gera empregos no Brasil é a ECT. São Mais de 400 mil postos de trabalho diretos e indiretos. A privatização terá como procedimento base a redução da folha salarial dos Correios, isso significa mais gente desempregada e menos pessoas nas operações dos Correios, o que, naturalmente, gera lentidão.
4. Cerca de 80% dos Correios em todo o mundo são controlados pelo Estado. Na Europa, há casos de privatização desastrosas, como o Royal Mail, da Inglaterra, avaliado em 10 bilhões de libras e vendido por seis bilhões. Nos EUA, país que mais incentiva o livre mercado, também há um forte movimento contra a venda do serviço postal.
5. Os valores de fretes praticados pela ECT são bem menores do que os preços estipulados pelas empresas privadas. O fato do Correio não ser mais público e ter que competir com essas empresas vai levar a algo muito claro: elevação no preço de todos os serviços para manter a competitividade.
6. Mais do que entregar cartas e encomendas, os Correios prestam um serviço social, viabilizando um direito da população. Sua missão primordial não é o lucro, mas sim a democratização do serviço postal em todo território brasileiro.
7. O monopólio dos Correios é apenas sobre os serviços postais, ou seja de entrega de cartas simples, telegramas e malotes. Não há o monopólio (distorcido e criado pela mídia reacionária) sobre encomendas, que é o grande responsável pelos lucros das empresas de entregas. Há livre concorrência com empresas nacionais e estrangeiras.
8. A ECT se mantém com recursos próprios, não recebe dinheiro de verbas públicas ou do Governo Federal. Além de ser sustentável, a ECT repassa verbas à União. Os Correios geram lucro e não prejuízo. Após alguns anos deficitários, a empresa voltou a fechar suas contas no azul. Por que privatizar uma empresa que dá lucro e ainda repassa dinheiro aos cofres públicos, ainda mais em um momento em que qualquer valor é importante para a nação.
9. Recentemente, a ECT emitiu em seu site uma pesquisa realizada com a população brasileira no qual os Correios foram apontados como a empresa mais confiável do Brasil. Além disso, a ECT figurou dentre as 100 marcas com melhor reputação corporativa do Brasil.
10. O profissional de distribuição e coleta, os Carteiros, são considerados, de acordo com pesquisa, uma das profissões mais respeitadas do Brasil. Privatizar significa colocar na rua milhares de brasileiros que recebem respeito e admiração diária pelo seu trabalho.